

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

6 Não parece saudável que as companhias acompanhem cada passo de seus funcionários

Como as empresas vigiam funcionários no home office

Você trabalha em sistema home office? Fique atento: a chance de estar sendo vigiado por seu empregador é grande. Segundo pesquisa realizada pela plataforma *Digital.com*, especializada em análises do mercado de trabalho, 60% das empresas usam softwares capazes de monitorar a rotina dos colaboradores que dão expediente em casa.

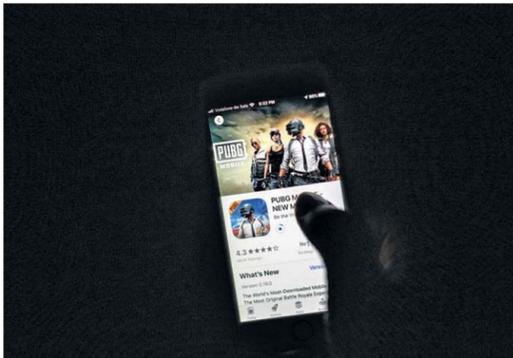
Vale tudo para descobrir o que o profissional faz ao longo do dia. Segundo especialistas, os programas detectam os sites visitados, o tempo que a pessoa passa diante do computador, os e-mails enviados e até gravam áudios — cuidado, portanto, ao falar mal do chefe ou daquele colega inconveniente. Ressalte-se que as empresas fazem tudo isso dentro da lei.

No Brasil, o controle de funcionários em home office é permitido desde que o modelo de monitoramento esteja descrito no contrato de trabalho. Ainda assim, não parece saudável que as companhias acompanhem cada passo de seus funcionários.

Aérea argentina planeja operar voos domésticos no Brasil

A companhia aérea argentina de baixo custo Flybondi quer aproveitar o bom momento do setor no Brasil. Segundo fontes do mercado, sua meta é operar voos domésticos no país a partir do início do ano que vem. A empresa já realiza rotas internacionais, como São Paulo-Buenos Aires e Rio de Janeiro-Bariloche. De fato, o Brasil lidera a recuperação no continente. Dados da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) mostram que, em junho, a oferta de voos no mercado doméstico brasileiro cresceu 45,8% em relação ao mesmo mês do ano passado.

Jewel Samad/AFP



Game para celular Pubg Mobile chega a um bilhão de downloads

O jogo Pubg Mobile, criado pela chinesa Tencent, alcançou a marca de 1 bilhão de downloads, tornando-se o game para celular mais baixado da história. Sozinho, seu faturamento chega a US\$ 2 bilhões, número que equivale às receitas anuais de uma empresa como a brasileira Localiza. A indústria global de games mobile movimentou no ano passado US\$ 161 bilhões. Há uma década, o valor não chegava a US\$ 10 bilhões. No Brasil, conforme relatório da agência *Data.ai*, o segmento gera US\$ 500 milhões em negócios.

Reprodução



C&A troca roupas usadas por crédito

A onda do consumo consciente chegou às grandes varejistas de moda. A C&A fechou um acordo com o brechó DaZ Roupaz que permite a troca de roupas usadas de qualquer marca por crédito na aquisição de peças novas da varejista. Funciona assim: o cliente leva os itens em bom estado para um quiosque do brechó, que avalia as roupas na hora e concede o crédito ao consumidor. Depois, o valor pode ser trocado nas unidades da C&A. Por enquanto, o projeto é válido apenas para lojas em São Paulo.

211%

é a inflação acumulada no Líbano nos últimos 12 meses — é a maior alta de preços do mundo



Nosso crescimento é medíocre há 40 anos. O ritmo de crescimento da renda per capita é inferior a 1% ao ano e a produtividade é metade disso. Enquanto não nos voltarmos para políticas que promovam ganhos de produtividade, não teremos expectativa de crescimento robusto"

José Júlio Senna, chefe do Centro de Estudos Monetários do Ibre/FGV

RAPIDINHAS

» O Brasil registrou no ano passado um triste recorde. De acordo com o observatório Smartlab, houve 571,8 mil acidentes de trabalho no país, o que representa um aumento de 30% em relação a 2020. Especialistas dizem que a sobrecarga e a falta de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) são os principais fatores para o aumento de casos.



ALFONSO LUGER/GETTY IMAGES

» A 12ª edição do festival de investimentos Expert XP terá representantes ilustres da área de esportes. Além da tenista Serena Williams, conforme já informado por esta coluna, o evento contará com a participação de Ronaldo Fenômeno, dono do Cruzeiro, e Felipe Drugovich, piloto da Fórmula 2. A Expert será realizada em 3 e 4 de agosto.

» A tecnologia 5G, a quinta geração da internet, deverá emplacar rapidamente no Brasil. Um estudo da consultoria GfK mostrou que, entre janeiro e maio de 2022, as vendas de smartphones compatíveis com a rede 5G aumentaram 230% em relação a um ano atrás. O número chama atenção porque os aparelhos desse tipo são mais caros.

» A rede social chinesa TikTok lançou um guia para pequenos e médios empresários. Chamado "Vem Comigo", ele tem por objetivo ajudar empreendedores de todos os segmentos a dar os primeiros passos na plataforma. Segundo o site DataReportal, o TikTok tem 74 milhões de usuários ativos no Brasil.

CENSO 2022

Menos recenseador em campo

Pesquisa que mostrará o que é, hoje, a sociedade brasileira, começa com deficit de pessoal, depois de adiamento e corte orçamentário

As entrevistas do Censo Demográfico começaram, ontem, em todo o país, mas o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) ainda tenta recrutar 15 mil funcionários temporários para chegar ao número ideal estimado de 183 mil recenseadores. O diretor de pesquisas da instituição, Cimar Azeredo, disse que é normal iniciar a pesquisa com algum deficit de equipe, mas admitiu que, dessa vez, a falta de entrevistadores supera a das últimas edições.

Cimar atribuiu o problema à pandemia de covid-19 e aos dois adiamentos da pesquisa. "Como acontece com todos os Censos, a gente nunca começa com a quantidade de recenseadores previstos. Isso é inerente", disse o diretor do IBGE, na abertura da pesquisa que mostrará o que é, hoje, a sociedade brasileira.

Questionado sobre as dificuldades do Censo deste ano, Cimar reconheceu: "A gente vem de dois adiamentos, de uma pandemia e de uma possibilidade de modalidade mista de

coleta", justificou.

Para amenizar os problemas, Cimar disse que inovações tecnológicas, como o envio das informações para o sistema do IBGE diretamente dos domicílios visitados, vão facilitar a operação, minimizando falhas como o recrutamento de menos recenseadores do que o previsto. Sobre o risco de tempo maior na coleta, ele afirmou que o IBGE fará "o possível para isso não acontecer".

"Estamos em um trabalho de reposição, de treinamento", completou. Ele disse, ainda, esperar que o Censo deste ano seja o mais preciso da história da pesquisa decenal, com índice de não captação na casa dos 8%, considerando recusas às entrevistas, domicílios fechados e demais obstáculos.

Polarização

Cimar disse, ainda, que a instituição está atenta ao fato de que o levantamento corre paralelamente às eleições de outubro, por ora marcada

Reprodução/Vídeo



Vestindo um colete de pesquisador do instituto, Bolsonaro foi o primeiro entrevistado para o Censo

pela polarização entre o presidente Jair Bolsonaro (PL) e o petista Luiz Inácio Lula da Silva. Segundo ele, os recenseadores foram orientados a não tocar no assunto.

"É preciso tirar o Censo disso,

para que seja encarado como uma campanha de Estado. É o IBGE num canto e eleição no outro. É fundamental que a população veja que benefício vai trazer, independentemente do governo", afirmou.

Apesar de Cimar propor uma equidistância entre o Censo e a corrida presidencial, Bolsonaro posou, ontem, vestindo um colete do IBGE, apesar de ter cortado o orçamento para a realização da pesquisa e de tê-la adiado do ano

passado para este. Ao lado do presidente da entidade, Eduardo Luiz Gonçalves Rios Neto, disse, também, ter sido o primeiro entrevistado deste ano.

O IBGE conta com R\$ 2,3 bilhões para realizar o Censo, montante definido em 2019 pelo Ministério da Economia e já transferido à entidade. Além de reduzido em relação à primeira estimativa de custo da operação, a verba ficou defasada devido à inflação de itens muito utilizados na logística dos recenseadores, como a gasolina.

Outra preocupação do IBGE é referente às mentiras que serão divulgadas a respeito da pesquisa. Cimar salientou que o IBGE está atento a elas e pronto para rebatê-las. "As fake news vão aparecer, e vamos ter de derrubar cada uma delas", disse. A fim de evitar boatos de não apuração de domicílios, a população não visitada até outubro será instada por uma campanha publicitária a ligar para um número de três dígitos e marcar a entrevista e a contabilização de seus dados na pesquisa.

ICMS

Para Comsefaz, liminares restabelecem federação

» RAFAELA GONÇALVES

As decisões do Supremo Tribunal Federal (STF) que contemplaram quatro estados com a suspensão, de forma imediata, do pagamento das dívidas que

possuem com a União restabelecerá o pacto federativo e ajudará os estados a se planejarem para poderem cumprir seus deveres constitucionais. A avaliação é do Comitê Nacional de Secretários de Fazenda, Finanças, Receita

ou Tributação dos Estados e do Distrito Federal (Comsefaz), para o qual os entes da Federação vinham sendo prejudicados.

"A expectativa é que essa reorganização do debate pelo Judiciário migre depois para o próprio Legislativo e os Estados consigam se reestruturar para que o serviço público que vinha sendo prestado não seja prejudicado", justificou o Comsefaz por meio de nota.

As liminares obtidas por Alagoas, Maranhão, Piauí e São Paulo

visam compensar as perdas de arrecadação pelo Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), com a sanção da lei que limita o imposto cobrado sobre itens como diesel, gasolina, energia elétrica, comunicações e transporte coletivo. Até o final deste ano, a estimativa das perdas das 27 unidades da Federação é de aproximadamente R\$ 54 bilhões na arrecadação do ICMS — para o próximo ano, esse rombo corre o risco de bater em R\$ 124 bilhões.

As liminares, concedidas pelo ministro Alexandre de Moraes, do STF — e presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) a partir do dia 16 —, causaram muita irritação no Palácio do Planalto e no Ministério da Economia. Segundo os bastidores do governo, a decisão terá o potencial de, mais uma vez, fazer com que o presidente Jair Bolsonaro (PL) intensifique os ataques a Moraes e aos governadores.

Para Felipe Salto, secretário

da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo, a decisão restabeleceu o espírito da responsabilidade fiscal. "A Lei Complementar manda compensar e, agora, isso será feito. São Paulo tem as contas em ordem, mas tem direito à compensação. Formos os primeiros a informar os contribuintes sobre a alíquota mais baixa para gasolina e energia, por exemplo", lembrou. O governo federal recorrerá de todas as liminares.